



Barreiras Transmissora de Energia S.A.

(Anteriormente denominada Equatorial Transmissora 1
SPE S.A.)

Informações financeiras intermediárias em 30 de junho
de 2026

Barreiras Transmissora de Energia S.A

Informações financeiras intermediárias

Índice

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	1
BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	7

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL	8
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS	10
3. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS	10
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	11
5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	11
6. CONTAS A RECEBER DE CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS	11
7. ATIVO DE CONTRATO	12
8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12
9. DEBÊNTURES	14
10. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL) CORRENTES E DIFERIDOS	16
11. PIS E COFINS DIFERIDOS	17
12. CONTINGÊNCIAS	18
13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19
14. LUCRO POR AÇÃO	19
15. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	20
16. CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	20
17. RESULTADO FINANCEIRO	21
18. PARTES RELACIONADAS	21
19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	22
20. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	24
21. SEGUROS	24



Relatório de revisão sobre as informações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas
Barreiras Transmissora de Energia S.A.
(Anteriormente denominada Equatorial
Transmissora 1 SPE S.A.)

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Barreiras Transmissora de Energia S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.) ("Companhia"), em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e de seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária".



Barreiras Transmissora de Energia S.A.

Outros assuntos - Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As informações financeiras intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado e resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findo em 30 de junho de 2025, às mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela mesma data, obtidas das informações financeiras intermediárias daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de junho de 2025 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 13 de agosto de 2025 e 12 de março de 2026, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2026

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Bruno Guedes Monteiro
Contador CRC 1RJ118070/O-0

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Balanço patrimonial

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.362	14.692
Títulos e valores mobiliários	5	6.044	25.456
Contas a receber de concessionária e permissionárias	6	19.302	18.496
Ativos de contrato	7	126.085	123.367
Serviços de P&D		1.408	1.408
Adiantamento a fornecedores		118	50
Impostos e contribuições a recuperar		2.438	1.617
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		284	4.287
Outros ativos		349	294
Total do circulante		176.390	189.667
Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	5	14.056	13.331
Intangível		352	348
Ativos de contrato	7	1.096.061	1.080.330
Total do não circulante		1.110.469	1.094.009
Total do ativo		1.286.859	1.283.676
Passivo	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Circulante			
Fornecedores		5.254	5.491
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		368	-
Empréstimos e financiamentos	8	18.542	17.601
Debêntures	9	8.185	7.505
Impostos e contribuições a recolher		981	1.079
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		618	4.800
PIS e COFINS diferidos	11	11.663	5.260
Partes relacionadas	18	514	-
Dividendos a pagar	18 (a)	-	2.498
Encargos setoriais		2.193	1.904
Outros passivos		5.348	5.107
Total do circulante		53.666	51.245
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	8	273.682	282.396
Debêntures	9	52.481	54.152
PIS e COFINS diferidos	11	101.385	106.082
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	10	254.015	244.769
Total do não circulante		681.563	687.399
Total do passivo		735.229	738.644
Patrimônio líquido	13		
Capital social		101.662	101.662
Reserva legal		20.332	20.332
Reservas de lucros a realizar		294.908	294.908
Reserva de incentivos fiscais		46.801	46.801
Reserva para investimento e expansão		43.827	81.329
Lucro do período		44.100	-
Total do patrimônio líquido		551.630	545.032
Total do passivo e patrimônio líquido		1.286.859	1.283.676

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado

Em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita operacional líquida	15	37.983	75.775	33.734	67.052
Custos operacionais	16 (a)	(1.739)	(2.906)	(1.456)	(2.611)
Lucro bruto		36.244	72.869	32.278	64.441
Despesas gerais e administrativas	16 (b)	(2.677)	(3.422)	(384)	(723)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	-	(1)	(10)
Total de despesas operacionais		(2.677)	(3.422)	(385)	(733)
Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		33.567	69.447	31.893	63.708
Receitas financeiras		1.574	3.327	1.886	3.206
Despesas financeiras		(10.119)	(16.840)	(9.619)	(19.819)
Resultado financeiro	17	(8.545)	(13.513)	(7.733)	(16.613)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		25.022	55.934	24.160	47.095
Imposto de renda e contribuição social - correntes		(622)	(2.587)	(982)	(1.804)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos		(6.159)	(9.247)	(4.506)	(9.213)
Impostos sobre o lucro	10(a)	(6.781)	(11.834)	(5.488)	(11.017)
Lucro líquido do período		18.241	44.100	18.672	36.078

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido do período	18.241	44.100	18.672	36.078
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	-	-	-	-
Total resultados abrangentes	18.241	44.100	18.672	36.078

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	Reservas de lucros						Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva para investimento e expansão	Dividendos adicionais propostos	Reserva de lucros a realizar	Incentivos fiscais		
Saldos em 31 de dezembro de 2024		92.459	18.275	66.339	44.371	71.813	33.451	-	326.708
Dividendos adicionais propostos de 2024		-	-	-	(44.371)	-	-	-	(44.371)
Integralização de capital		9.203	-	(9.203)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	36.078	36.078
Saldos em 30 de junho de 2025	13	101.662	18.275	57.136	-	71.813	33.451	36.078	318.415
Saldos em 31 de dezembro de 2025	13	101.662	20.332	81.329	-	294.908	46.801	-	545.032
Pagamento de dividendos	13 (c)	-	-	(37.502)	-	-	-	-	(37.502)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	44.100	44.100
Saldos em 30 de junho de 2026		101.662	20.332	43.827	-	294.908	46.801	44.100	551.630

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		55.934	47.095
Ajuste para:			
Amortização do intangível		8	8
Remuneração do ativo de contrato	7	(79.325)	(70.082)
Receita de operação e manutenção	7	(5.543)	(4.643)
PIS e COFINS diferidos	11	1.706	1.075
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias líquidas	8/9	16.163	16.642
Rendimentos de aplicações financeiras	17	(3.164)	(2.200)
Provisões	6	593	-
		(13.628)	(12.105)
Variações nos ativos e passivos, circulantes e não circulantes:			
Contas a receber de concessionárias e permissionárias		65.020	62.636
Impostos e contribuições a recuperar		3.182	(527)
Adiantamento a fornecedores		(68)	4
Outros créditos a receber		(55)	(242)
Partes relacionadas		514	-
Fornecedores		(237)	(942)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		368	-
Impostos e contribuições a recolher		(98)	19
Impostos e contribuição sobre o lucro a recolher		(3.569)	-
Encargos setoriais		289	191
Outras contas a pagar		240	2.176
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		51.958	51.210
Rendimento de aplicações financeiras		-	1.155
Imposto de renda e contribuição social pagos		(3.200)	(1.675)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos e debêntures	8/9	(13.571)	(15.065)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		35.187	35.625
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aplicação e resgate de títulos e valores mobiliários		21.851	(23.255)
Aquisição de intangível		(12)	-
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento		21.839	(23.255)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos e financiamentos	8	(8.149)	(7.723)
Amortização de debêntures, líquido dos custos de transação	9	(3.207)	(3.840)
Dividendos pagos	18 (a)	(40.000)	-
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(51.356)	(11.563)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		5.670	807
Variação de caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		14.692	17.752
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		20.362	18.559
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		5.670	807

As notas explicativas são parte integrante das Informações financeiras intermediárias.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Barreiras Transmissora de Energia S.A. (“Barreiras”, “Companhia”, “Outorgada”), anteriormente denominada Equatorial Transmissora 1 SPE S.A., teve sua razão social alterada em decorrência de troca de controle acionário. Trata-se de uma sociedade de propósito específico, anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2016, controlada pela Verene Transmissão Subholding S.A., anteriormente denominada Equatorial Transmissão S.A., sendo sua controladora final a Verene Energia S.A., domiciliada no Brasil, na Rua do Catete, 359 – Flamengo, Rio de Janeiro. CEP: 22.220-001. A Companhia tem por objetivo explorar e operar a concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, montagem, operação e manutenção de instalações de transmissão, de acordo com o Edital do Leilão nº 13/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), 2ª Etapa-Republicação, consistente na Linha de Transmissão (LT) Rio das Éguas – Barreiras II, em 500 kV(*), segundo circuito, circuito simples, com extensão aproximada de 251(*) km, com origem na subestação Barreiras II e término na subestação Rio das Éguas.

(*) Não revisado.

1.1. Contrato de concessão de transmissão de energia elétrica

O Contrato de Concessão nº 007/2017 assinados entre a ANEEL e a Companhia em 10 de fevereiro de 2017, estabelecem regras a respeito de tarifa, regularidade, continuidade, segurança, atualidade e qualidade dos serviços e do atendimento prestado aos consumidores. O contrato de concessão também estabelece como obrigações de desempenho a construção, manutenção e operação da infraestrutura de transmissão. O prazo de concessão são 30 (trinta) anos, com vencimento em 10 de fevereiro de 2047, podendo ser renovado por igual exercício, a critério exclusivo do poder concedente.

A Companhia está autorizada a operar por meio da Licença de Operação nº 1548/2019, com validade até 27 de dezembro de 2025, tendo sua renovação requerida num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término da sua validade. O processo de renovação está em andamento e a emissão de protocolo de requerimento tempestivo permite a continuidade das operações até a manifestação definitiva do órgão ambiental competente.

A Receita Anual Permitida (RAP) da Companhia é atualizada anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), por meio de resoluções homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), estando elas estabelecidas conforme detalhado a seguir:

Ciclo	RAP	Resolução homologatória (RH)	Índice de correção
2025-2026	119.866	nº 3.481, de 15 de julho de 2025	IPCA
2024-2025	113.812	nº 3.348, de 19 de julho de 2024	

Quando comparada ao ciclo anterior, houve uma variação de 5,32% decorrente do reajuste pela variação acumulada do IPCA.

A Resolução Autorizativa nº 14.106/2023 autorizou a Companhia a implantar os reforços constantes do Plano de Outorgas de Transmissão de Energia Elétrica 2021 nas Subestações Barreiras II e Rio das Éguas. Dessa forma, foram incluídas como reforços as instalações de fase reserva nos bancos de reatores de linha nos terminais da LT 500 kV Rio das Éguas - Barreiras II, C2, caracterizando uma RAP adicional (RBNIA) de R\$ 1.220 para a Companhia, cujo valor atualizado pela REH 3.381/2025 para o ciclo 2025-2026 é de R\$ 1.388.

A Companhia deverá executar reforços e melhorias nas instalações de transmissão objeto deste contrato, nos termos da regulamentação específica, auferindo as correspondentes receitas a serem estabelecidas pela

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

ANEEL. As receitas decorrentes dos reforços e melhorias, inclusive aquelas relacionadas a novos padrões de desempenho técnico determinados pela ANEEL, serão revisadas, periodicamente na mesma data da RAP.

A ANEEL procederá à revisão da RAP, durante o período da concessão, em intervalos periódicos de 5 (cinco) anos. A última revisão tarifária na Companhia ocorreu por meio da REH 3.050/2022 (vigente a partir de 1º de junho de 2022), reajustou em 9,38% a RAP.

• Atualização da RAP

Em 22 de junho de 2026, por intermédio do despacho nº 2.268/2026, a Agência Nacional de Energia Elétrica “ANEEL” estabeleceu o reajuste das Receitas Anuais Permitidas – RAP, pela disponibilização das instalações sob responsabilidade de concessionárias de serviço público de transmissão de energia. Para o ciclo 2026-2027, com início em 01 de julho de 2026, o reajuste, atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), na receita da Companhia, foi de R\$ 5.152 (4,12%) em comparação ao previsto no contrato de concessão. Com isso, para esse novo ciclo tarifário, 2026-2027, a RAP da Companhia é de R\$ 125.018.

1.2. Reforma tributária sobre o consumo

Foi promulgada em 20 de dezembro de 2023, a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão para valer integralmente a partir de 2033. Esta reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre os Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

A Lei Complementar nº 214/2025, publicada em 16 de janeiro de 2025, estabelece as diretrizes iniciais para implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Desta forma, até 30 de junho de 2026, data base destas Informações financeiras intermediárias, não há impactos da reforma tributária nas informações da Companhia. A administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições foram estabelecidas.

1.3. Alienação do controle acionário

Em 31 de outubro de 2025 foi concluído o processo de alienação da totalidade das ações e mudança de controle da Companhia (“Operação”), em conjunto com a sua controladora direta, Verene Transmissão Subholding S.A. (anteriormente denominada Equatorial Transmissão S.A.), subsidiária integral da Equatorial S.A., na qualidade de vendedora, para a Infraestrutura e Energia Brasil S.A., na qualidade de compradora e subsidiária integral da Verene Energia S.A., essa última controlada pelo *La Caisse (Caisse De Dépôt Et Placement Du Québec – CDPQ)*.

Com a conclusão da Operação, a Companhia passou a integrar o grupo econômico da Verene Energia S.A. através da Infraestrutura e Energia Brasil S.A., deixando de ser controlada, direta ou indiretamente, pela Equatorial S.A.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e apresentação das Informações financeiras intermediárias

2.1. Base de preparação

As Informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, previamente divulgadas. As Informações financeiras intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

As Informações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As Informações financeiras intermediárias apresentam informações comparativas em relação ao período anterior. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas Informações financeiras intermediárias. Desta forma, as informações relevantes, próprias das Informações financeiras intermediárias, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As Informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico, e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

A emissão das Informações financeiras intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 12 de agosto de 2026.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As Informações financeiras intermediárias da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não vigentes

Os novos pronunciamentos, revisões e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, cuja vigência ainda não se iniciou, não apresentam alterações relevantes em relação às informações anteriormente divulgadas na Nota Explicativa nº 3.16 das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025, não sendo esperados impactos significativos nas informações financeiras da Companhia.

3. Políticas contábeis materiais, estimativas e julgamentos

As Informações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis materiais descritas na nota explicativa 3 – Políticas contábeis materiais, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e devem ser analisadas e lidas em conjunto.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e depósitos bancários à vista	4.016	445
Certificado de Depósito Bancário - (CDB) (a)	16.346	8.241
Operações compromissadas	-	6.006
Total	20.362	14.692

(a) Referem-se a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, e Operações Compromissadas com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) - Demonstrações de Fluxo de Caixa.

Os CDBs têm sua remuneração baseada na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada no período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 equivale a 96,35% a.a. do CDI (98,06 % a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

5. Títulos e valores mobiliários

	30/06/2026	31/12/2025
Fundo de Investimento		
Cotas de fundos de investimento (a)	6.044	25.456
	6.044	25.456
Não circulante		
Recursos vinculados (b)	14.056	13.331
	14.056	13.331
Total	20.100	38.787

(a) Os fundos de investimentos são compostos por ativos financeiros com vencimentos superiores a três meses e/ou são mantidos com a finalidade de investimentos como a construção de projetos de infraestrutura para prestação de serviços da concessão. Visando uma melhor rentabilidade são compostos majoritariamente pelos ativos financeiros a seguir: letras financeiras do tesouro e operações compromissadas emitidos por instituições financeiras e Companhias de primeira linha de acordo com a política de investimento dos fundos.

(b) Referem-se às aplicações restritas a garantia de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso.

A carteira da Companhia tem como benchmark de remuneração a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período de seis meses findos em 30 de junho de 2026 equivale a 111,90% a.a. do CDI (98,40 % a.a. do CDI em 31 de dezembro de 2025).

6. Contas a receber de concessionárias e permissionárias

Segue abaixo a composição do contas a receber:

	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	12.794	11.596
Saldos vencidos		
90 dias	239	379
entre 91 e 180 dias	21	791
entre 181 e 365 dias	1.114	616
acima de 365 dias (a)	5.727	5.114
(-) Provisão para perda de crédito esperada (b)	(593)	-
Total	19.302	18.496

(a) A Companhia na qualidade de agente integrante do setor de transmissão, atua como intermediária financeira (agente arrecadador) no fluxo dos encargos rescisórios associados aos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão – CUST. O papel da Companhia consiste unicamente na arrecadação dos valores devidos pelos usuários e posterior transferência integral ao Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, não assumindo qualquer obrigação substantiva, risco de crédito, exposição econômica ou direito sobre tais montantes.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Em conformidade com as práticas contábeis vigentes para operações de mera intermediação de recursos de terceiros, os valores são registrados, até seu repasse, na rubrica de “contas a receber de concessionárias e permissionárias”, no ativo circulante e “Encargos rescisórios – ONS” no passivo circulante, na rubrica de “outros passivos”, em linha com as diretrizes estabelecidas para recebimentos destinados a terceiros, que requer a utilização de contas de trânsito até o efetivo recebimento dos valores e a transferência destes valores à entidade centralizadora.

Adicionalmente, conforme previsto no Capítulo II da Resolução Normativa ANEEL nº 1.125, de 27 de maio de 2025, a responsabilidade pela recuperação de valores inadimplidos relativos aos encargos rescisórios é atribuída exclusivamente aos credores (transmissoras) e ao ONS. A norma estabelece que a aferição do “máximo esforço” compreende: (i) inclusão do devedor no Cadastro de Inadimplentes da ANEEL; (ii) protesto extrajudicial do débito; e (iii) ajuizamento de ação judicial, cuja execução deve ocorrer de forma centralizada pelo ONS, ao qual compete adotar todas as medidas judiciais cabíveis para a recuperação do crédito.

Dessa forma, a Companhia não possui ingerência, responsabilidade operacional, direito de crédito, obrigação de cobrança ou exposição a riscos relacionados aos valores em questão, o que justifica a ausência de reconhecimento de receitas, despesas, ativos ou passivos definitivos referentes aos encargos rescisórios, limitando-se a registrá-los em contas transitórias até o repasse integral ao ONS.

- (b) A Companhia realiza a avaliação de perda de crédito esperada utilizando informações históricas, condições atuais e projeções prospectivas, com base em parâmetros como probabilidade de inadimplência, perda dada inadimplência e exposição ao risco.

Para os recebíveis decorrentes da receita de transmissão, o risco de crédito é considerado baixo devido ao arcabouço regulatório do setor e aos mecanismos de mitigação existentes. A provisão foi reconhecida em decorrência da avaliação de perdas esperadas de crédito, elaborada com base nas melhores informações e estimativas disponíveis pela Administração.

7. Ativo de contrato

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	126.085	123.367
Não circulante	1.096.061	1.080.330
Total	1.222.146	1.203.697

O ativo de contrato está constituído conforme a seguir demonstrado:

Em 31 de dezembro de 2024	874.022
Receita de operação e manutenção (O&M) (a)	4.643
Remuneração (b)	70.082
Amortização (c)	(63.104)
Em 30 de junho de 2025	885.643
Em 31 de dezembro de 2025	1.203.697
Receita de operação e manutenção (O&M) (a)	5.543
Remuneração (b)	79.325
Amortização (c)	(66.419)
Em 30 de junho de 2026	1.222.146

- (a) O saldo decorre da contrapartida de receita de manutenção e operação reconhecida no período;
- (b) A remuneração dos ativos de contrato é feita com base na atualização do saldo remanescente dos ativos de contrato pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA);
- (c) A amortização dos ativos de contrato decorre do reconhecimento da RAP faturada mensalmente até o final do contrato de concessão;

8. Empréstimos e financiamentos

	30/06/2026			31/12/2025		
	Principal + Juros	Custo de captação	Total	Principal + Juros	Custo de captação	Total
Circulante	18.660	(118)	18.542	17.720	(119)	17.601
Não circulante	274.995	(1.313)	273.682	283.768	(1.372)	282.396
Total	293.655	(1.431)	292.224	301.488	(1.491)	299.997

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(a) Características

Moeda nacional (R\$)	Custo da dívida (%a.a.)	Garantia	Vigência	
			Início	Vencimento
Banco do Nordeste do Brasil (BNB)	IPCA + 2,08%	Aval/Fiança + Fiança Bancária + Conta Reserva	nov/18	jul/38

(b) Movimentação

A movimentação dos empréstimos e financiamentos no período está demonstrada a seguir:

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	17.025	299.443	316.468
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(7.723)	-	(7.723)
Pagamentos de juros	(13.965)	-	(13.965)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	13.450	-	13.450
Transferências	8.330	(8.330)	-
Custo de captação (a)	59	-	59
Em 30 de junho de 2025	17.176	291.113	308.289
Em 31 de dezembro de 2025	17.601	282.396	299.997
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(8.149)	-	(8.149)
Pagamentos de juros	(12.048)	-	(12.048)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	12.365	-	12.365
Transferências	8.714	(8.714)	-
Custo de captação (a)	59	-	59
Em 30 de junho de 2026	18.542	273.682	292.224

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

(c) Cronograma de amortização

	30/06/2026	
	Principal + Juros	%
Circulante	18.542	6%
2027	9.266	3%
2028	19.128	7%
2029	20.195	7%
2030 em diante	226.406	77%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(1.313)	0%
Não circulante	273.682	94%
Total de empréstimos	292.224	100%

(d) Covenants e garantias dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias reais e *covenants* não financeiro, cujo não cumprimento, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos. O contrato define a obrigatoriedade de constituição de Conta Reserva, conforme detalhado na nota explicativa nº 5. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia cumpriu todas as obrigações e esteve dentro dos limites estipulados nos contratos.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

9. Debêntures

	30/06/2026			31/12/2025		
	Principal + Juros	Custo de captação	Total	Principal + Juros	Custo de captação	Total
Circulante	8.419	(234)	8.185	7.740	(235)	7.505
Não circulante	53.788	(1.307)	52.481	55.574	(1.422)	54.152
Total	62.207	(1.541)	60.666	63.314	(1.657)	61.657

(a) Características

Emissão	Característica das debêntures	Garantias	Série	Valor da emissão	Custo nominal	Data da emissão	Vencimento
1ª	(1)/(2)/(3)/(4)/(5)	Aval/Fiança	Única	55.000	IPCA + 4,85% a.a.	fev/19	jan/33

- (1) Emissão pública de debêntures simples
(2) Não conversíveis em ações
(3) Espécie quirográfica
(4) Debêntures incentivadas
(5) Garantia fidejussória

(b) Movimentação

	Circulante	Não circulante	Total
Em 31 de dezembro de 2024	8.860	57.672	66.532
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(3.840)	-	(3.840)
Pagamentos de juros	(1.633)	-	(1.633)
Efeito não caixa:			
Encargos	1.519	-	1.519
Variação monetária	220	1.811	2.031
Transferências	2.960	(2.960)	-
Custo de captação (a)	116	-	116
Em 30 de junho de 2025	8.202	56.523	64.725
Em 31 de dezembro de 2025	7.505	54.152	61.657
Efeito no fluxo de caixa:			
Amortização de principal	(3.207)	-	(3.207)
Pagamentos de juros	(1.523)	-	(1.523)
Efeito não caixa:			
Encargos e variação monetária	1.676	1.947	3.623
Transferências	3.618	(3.618)	-
Custo de captação (a)	116	-	116
Em 30 de junho de 2026	8.185	52.481	60.666

(a) Refere-se a movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(c) Cronograma de amortização

	30/06/2026	
	Principal + Juros	%
Circulante	8.185	13%
2027	3.483	6%
2028	8.263	14%
2029	8.458	14%
2030 em diante	33.584	55%
(-) Custo de captação (Não circulante)	(1.307)	(2%)
Não circulante	52.481	87%
Total de debêntures	60.666	100%

(d) Covenants e garantias das debêntures

As debêntures possuem cláusulas restritivas que em geral, requerem a manutenção de certos índices financeiros em determinados níveis, sendo os principais conforme segue:

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na Companhia, sendo menor ou igual a 4,5 (quatro inteiros e cinco décimos) tendo como base suas informações trimestrais;
- (ii) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, medido na fiadora Verene Transmissão Subholding S.A., sendo menor ou igual a 5,0 (cinco inteiros), tendo como base suas informações trimestrais.

Covenants debêntures	1ª emissão
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Companhia: $\leq 4,5$	2,95
Dívida líquida/EBITDA ajustado - Fiadora: $\leq 5,0$	4,34

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) correntes e diferidos**(a) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa com Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, está demonstrada a seguir:

	01/04/2026 a 30/06/2026		01/01/2026 a 30/06/2026		01/04/2025 a 30/06/2025		01/01/2025 a 30/06/2025	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do IR e CSLL	25.022	25.022	55.934	55.934	24.160	24.160	47.095	47.095
Alíquotas nominais vigentes	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social, nominais	(6.256)	(2.252)	(13.984)	(5.034)	(6.040)	(2.174)	(11.774)	(4.239)
IRPJ subvenção governamental	1.722	-	7.174	-	2.723	-	5.000	-
Outras adições (reversões) permanentes	5	-	11	(1)	6	(3)	1	(5)
Total	(4.529)	(2.252)	(6.799)	(5.035)	(3.311)	(2.177)	(6.773)	(4.244)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	-	(622)	-	(2.587)	-	(982)	-	(1.804)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(4.529)	(1.630)	(6.799)	(2.448)	(3.311)	(1.195)	(6.773)	(2.440)
Total	(4.529)	(2.252)	(6.799)	(5.035)	(3.311)	(2.177)	(6.773)	(4.244)
Taxa efetiva	18%	9%	12%	9%	14%	9%	14%	9%

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferido

	31/12/2025	Reconhecimento no resultado	30/06/2026
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal	1.065	-	1.065
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	26	-	26
Outros	36	-	36
Total	1.127	-	1.127
Passivo fiscal diferido			
Custo/ Receita - CPC 47/IFRS 15	(245.896)	(9.469)	(255.365)
Outros	-	223	223
Total	(245.896)	(9.246)	(255.142)
Total líquido	(244.769)	(9.246)	(254.015)
	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	30/06/2025
Ativo fiscal diferido			
Prejuízo fiscal	1.065	-	1.065
Provisão para participação nos lucros, honorários e licença prêmio	32	(19)	13
Total	1.097	(19)	1.078
Passivo fiscal diferido			
Custo/ Receita - CPC 47/IFRS 15	(134.420)	(9.194)	(143.614)
Total	(134.420)	(9.194)	(143.614)
Total líquido	(133.323)	(9.213)	(142.536)

(c) Expectativa de recuperação – Prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias

Os prejuízos fiscais não possuem limite temporal para utilização, estando sua compensação limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício. Considerando o atual benefício fiscal de redução do IRPJ usufruído pela Companhia, a realização dos respectivos créditos tributários é esperada principalmente após o encerramento desse incentivo, com base na projeção de lucros tributáveis futuros que suportam sua recuperação.

11. PIS e COFINS diferidos

	30/06/2026	31/12/2025
PIS	20.167	19.861
COFINS	92.881	91.481
Total	113.048	111.342
Circulante	11.663	5.260
Não circulante	101.385	106.082

A variação ocorre devido a revisão da segregação de curto e longo dos créditos de Pis e Cofins diferidos, de modo a alinhá-la ao cronograma de realização do ativo de contrato.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

A base de cálculo está apresentada a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Receita sobre ativos financeiros	79.325	135.052
Receita Anual Permitida - RAP	(66.419)	(128.500)
Receita de Operação e Manutenção	5.543	12.408
Revisão de premissas de ativo de contrato	-	310.715
Base para PIS/COFINS diferido	18.449	329.675
Alíquota	9,25%	9,25%
PIS/COFINS diferidos (i)	1.706	30.496
Saldo no início do período (ii)	111.342	80.846
Saldos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (i) + (ii)	113.048	111.342

De acordo com a Lei Complementar nº 214, de 16 de janeiro de 2025, que estabelece a extinção do PIS e da COFINS a partir de 2027, os saldos desses tributos apurados até a data de encerramento de sua incidência não estão sujeitos à baixa contábil, devendo ser mantidos nos registros da Companhia. A extinção dos tributos não implica o cancelamento das obrigações tributárias regularmente constituídas sob a legislação vigente à época dos respectivos fatos geradores, restringindo-se ao encerramento da incidência futura.

Dessa forma, ainda que a liquidação financeira ou a realização contábil desses saldos ocorra após 2027, a Administração entende pela exigibilidade do montante, uma vez que tais valores representam obrigações tributárias válidas, reconhecidas em conformidade com o ICPC 01 e o CPC 47, devendo permanecer registradas até sua efetiva liquidação ou até outra forma de realização expressamente prevista na legislação aplicável.

Por fim, a Companhia monitora de forma contínua os desdobramentos da Reforma Tributária, incluindo eventuais regulamentações complementares e pronunciamentos técnicos, avaliando tempestivamente os impactos contábeis e fiscais que eventualmente se façam necessários, em conformidade com a legislação vigente e com as normas contábeis aplicáveis.

12. Contingências

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, classificou os processos em curso, abaixo demonstrados, como possíveis. Os valores atualizados em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, estão apresentados a seguir:

O total estimado de processos, em 30 de junho de 2026, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível é de R\$ 1.046 (R\$ 536 em 31 de dezembro de 2025), conforme segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Possível		
Cível	727	536
Trabalhista	319	-
Total	1.046	536

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

13. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 101.662, representado por 101.661.674 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, todas em poder da Verene Transmissão Subholding S.A. (controlada indireta da Verene Energia S.A). Cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações da Assembleia Geral da Companhia.

(b) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva é constituída por meio da destinação de uma parcela dos lucros do exercício decorrente, por exemplo, da adoção inicial do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. O objetivo de constituí-la é não distribuir dividendos sobre a parcela de lucros ainda não realizada financeiramente pela Companhia. Em virtude de a Companhia estar em operação, essas reservas são utilizadas para distribuir dividendos à medida que a RAP é realizada. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o saldo da reserva de lucros a realizar é de R\$ 294.908.

(c) Reserva para investimento e expansão

Reserva estatutária prevista no Art. 34, item III do Estatuto Social, que faz referência ao Art. 194 da Lei das Sociedades Anônimas, destina-se a registrar parcela do lucro líquido do exercício destinada a operações de investimento e expansão da Companhia, na finalidade de: (i) reforçar o capital de giro da Companhia; e (ii) assegurar recursos para aquisição de participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica, através da sua controladora.

Durante o período findo em 30 de junho de 2026, por meio da Assembleia Geral Extraordinária (AGE), foi deliberado e aprovado a distribuição de dividendos de até R\$ 37.502, correspondente a parcela do saldo existente nesta reserva. No período findo em 30 de junho de 2026 o saldo desta reserva é de R\$ 43.827 (R\$ 81.329 em 31 de dezembro de 2025).

(d) Reserva de incentivos fiscais

É constituída a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimentos recebidas pela Companhia. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 o saldo desta reserva é de R\$ 46.801.

O montante de benefício fiscal do ano deve ser integralmente destinado para a constituição da reserva de incentivos fiscais, sob pena de serem considerados destinação diversa conforme previsto no Decreto-Lei nº 1.598/77, alterado pela Lei nº 12.973/13 (que revogou artigos da Lei nº 11.941/09).

14. Lucro por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido do período	44.100	36.078
Ações ordinárias	101.662	101.662
Lucro básico e diluído por ação	0,43	0,35

Em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas Informações financeiras intermediárias.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

*(Em milhares de reais)***15. Receita operacional líquida**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita bruta				
Remuneração de ativos de contrato (a)	39.815	79.325	34.976	70.082
Receita de operação e manutenção	2.855	5.543	2.632	4.643
Outras deduções	(354)	(428)	-	-
Total	42.316	84.440	37.608	74.725
Deduções da receita				
PIS/COFINS corrente e diferido	(3.914)	(7.743)	(3.446)	(6.855)
Encargos do consumidor (b)	(419)	(922)	(428)	(818)
Total	(4.333)	(8.665)	(3.874)	(7.673)
Receita operacional líquida	37.983	75.775	33.734	67.052

(a) Remuneração financeira proveniente da atualização dos ativos de contrato, conforme nota explicativa nº 7 – Ativos de contrato;

(b) Encargos setoriais definidos pela ANEEL e previstos em lei, destinados a incentivos com Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), constituição de Reserva Global de Reversão (RGR) dos serviços públicos, Taxa de Fiscalização, Conta de Desenvolvimento Energético e Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica.

16. Custos operacionais e despesas gerais e administrativas**(a) Custos operacionais**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Serviços de terceiros	(943)	(1.662)	(722)	(1.289)
Pessoal	(733)	(1.082)	(634)	(1.159)
Material	(13)	(19)	(38)	(43)
Amortização do ativo intangível	-	-	(4)	(8)
Arrendamento e aluguéis	(16)	(21)	(24)	(49)
Outras despesas operacionais	(34)	(122)	(34)	(63)
Total	(1.739)	(2.906)	(1.456)	(2.611)

(b) Despesas gerais e administrativas

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Pessoal	(267)	(605)	(138)	(299)
Serviços de terceiros (a)	(1.764)	(2.117)	(186)	(322)
Provisão para perdas de créditos esperadas	(593)	(593)	-	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	(18)	(19)
Seguros	(41)	(80)	-	-
Depreciações e amortizações	(4)	(8)	-	-
Outras (Despesas) Receitas operacionais	(8)	(19)	(42)	(83)
Total	(2.677)	(3.422)	(384)	(723)

(a) A variação observada decorre do rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 26 de março de 2026, com anuência da ANEEL em 15.05.2026, por meio do Despacho nº 1.740, de 15 de maio de 2026.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

*(Em milhares de reais)***17. Resultado financeiro**

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Rendimento de aplicações financeiras (a)	1.649	3.486	1.974	3.355
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(77)	(162)	(92)	(156)
Outras receitas financeiras	2	3	4	7
Receitas financeiras	1.574	3.327	1.886	3.206
Encargos e variação monetária	(9.671)	(15.991)	(8.221)	(16.642)
Outras despesas financeiras (a)	(448)	(849)	(1.398)	(3.177)
Despesas financeiras	(10.119)	(16.840)	(9.619)	(19.819)
Resultado financeiro	(8.545)	(13.513)	(7.733)	(16.613)

(a) Os rendimentos sobre aplicações financeiras referem-se às aplicações classificadas como Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (TVM). No período, foram registrados rendimentos de R\$ 322 provenientes de CDB e R\$ 3.164 de TVM, totalizando R\$ 3.486.

(b) A redução desta rubrica se deu em função do término do contrato de aval que era registrado na mesma.

18. Partes relacionadas

A Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente referente aos contratos de compartilhamentos, dividendos, entre outros, conforme detalhado a seguir:

	30/06/2026		31/12/2025	30/06/2025	
	Ativo (passivo)	Resultado Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Resultado Receita (despesa)	
Contas a receber					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	-	2
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	-	3
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	-	7
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	-	-	-	-	1
Companhia Estatal de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) - (i)	-	-	-	-	5
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) - (i)	-	-	-	-	5
Buritirama Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	-	221
Vale Do Sertão Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	-	325
Jaíba Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	-	76
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	-	24
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	-	28
Barreiras Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	-	-	-	48
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	-	33
Total	-	-	-	-	778
Contas a pagar					
Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	-	(106)
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	-	(39)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	-	(17)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	-	(16)
Companhia Estatal de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) - (i)	-	-	-	-	(14)
Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) - (i)	-	-	-	-	(5)
SPE Santa Lúcia Transmissora de Energia S.A. (ii)	(281)	(308)	-	-	-
SPE Santa Maria Transmissora de Energia S.A. (ii)	(18)	(18)	-	-	-
Verene Energia S.A. (ii)	(134)	(2.621)	-	-	-
Verene Transmissão Subholding S.A(ii)	(39)	(39)	-	-	(1.887)
Buritirama Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	-	(289)
Vale Do Sertão Transmissora De Energia S.A (ii)	-	-	-	-	(77)
Jaíba Transmissora De Energia S.A (ii) (ii)	(42)	(128)	-	-	(743)
Alto Sertão Transmissora De Energia S.A(ii)	-	-	-	-	(15)
Presidente Juscelino Transmissora De Energia S.A(ii)	-	-	-	-	(8)
Tapajós Transmissora De Energia S.A. (ii)	-	(11)	-	-	(102)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. - (i)	-	-	-	-	(37)
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial ICT	-	-	-	-	-
Total	(514)	(3.125)	-	-	(3.355)
Dividendos a pagar					
Verene Transmissão Subholding S.A (iii)	-	-	2.498	-	-
Total	-	-	2.498	-	-

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

- (i) Como detalhado na nota explicativa 1.2 - Alteração do controle acionário, a Companhia não faz mais parte do grupo da Equatorial S.A., sendo assim essas Entidades não são mais partes relacionadas da Companhia.
- (ii) As transações entre partes relacionadas decorrem do rateio do compartilhamento de infraestrutura de pessoal, realizado em conformidade com a REN nº 948/2021, bem como com o 2º Termo Aditivo ao Contrato de Compartilhamento de Infraestrutura Administrativa e de Recursos Humanos, firmado em 26 de março de 2026, com anuência da ANEEL em 15.05.2026, por meio do Despacho nº 1.740, de 15 de maio de 2026.
- (iii) Refere-se ao saldo de dividendos mínimos obrigatórios para distribuição, em 31/12/2025.

(a) Movimentação de dividendos a pagar

Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.278
Dividendos adicionais propostos	44.371
Dividendos intercalares	-
Constituição de dividendos mínimos obrigatórios	2.498
Pagamento de dividendos	(46.649)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.498
Dividendos adicionais a partir da Reserva para Investimento e expansão	37.502
Pagamento de dividendos	(40.000)
Saldo em 30 de junho de 2026	-

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A Diretoria Executiva é remunerada de forma compartilhada entre todas as controladas da holding Verene Energia S.A. O Conselho de Administração possui modelo de remuneração distinto: os membros que atuam nos Conselhos de Administração das Companhias têm sua remuneração atribuída e paga diretamente por cada uma delas.

Em decorrência desse modelo, a Companhia não efetua pagamentos diretos à Diretoria Executiva, sendo reconhecida apenas a parcela da respectiva remuneração alocada à Companhia mediante rateio entre as empresas do Grupo. Assim, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, o montante reconhecido pela Companhia totalizou R\$ 80.

Os membros da Administração não mantêm operações de empréstimos, adiantamentos ou outros acordos com a Companhia além daqueles relacionados aos serviços prestados no curso normal de suas atividades. A Companhia não concede ao seu pessoal-chave da Administração benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato, benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

19. Instrumentos financeiros

19.1. Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de concessionária e permissionárias, fornecedores, debêntures e empréstimos e financiamentos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é realizada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança com acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo estes dívida líquida sobre EBITDA.

19.2. Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

19.3. Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

As divulgações quantitativas e da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão identificados conforme a seguir:

	Nota	Nível	Categoria dos instrumentos financeiros	30/06/2026		31/12/2025	
				Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo							
Caixa e equivalente de caixa	4	-	Custo amortizado	4.016	4.016	445	445
Caixa e equivalente de caixa (CDB)	4	2	VJR*	16.346	16.346	14.247	14.247
Fundos de investimento	5	2	VJR*	20.100	20.100	38.787	38.787
Contas a receber de concessionárias e permissionárias	6	-	Custo amortizado	19.302	19.302	18.496	18.496
Total				59.764	59.764	71.975	71.975
Passivo a custo amortizado							
Fornecedores		-	Custo amortizado	5.254	5.254	5.491	5.491
Empréstimos e financiamentos	9.1	2	Custo amortizado	292.224	292.224	299.997	299.997
Debêntures	9.2	2	Custo amortizado	60.666	62.129	61.657	61.657
Total				358.144	359.607	367.145	367.145

*VJR – Valor justo por meio do resultado

19.4. Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Para o período de seis meses findos em de 30 de junho de 2026, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco da Companhia em relação ao exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2025.

20. Demonstração dos fluxos de caixa**20.1. Transações que não afetam caixa**

O CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Em 30 de junho de 2026, não foram realizadas transações que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa.

20.2. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2025	Fluxos de Caixa	Pagamento de juros (*)	Outros (**)	30/06/2026
Empréstimos e financiamentos	299.997	(8.149)	(12.048)	12.424	292.224
Debêntures	61.657	(3.207)	(1.523)	3.739	60.666
Dividendos a pagar	2.498	(40.000)	-	37.502	-
Total	364.152	(51.356)	(13.571)	53.665	352.890

(*) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais.

(**) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem, além dos dividendos apropriados, os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros, variações monetárias e cambiais líquidas.

21. Seguros

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros, compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, com o objetivo de salvaguardar os ativos e negócios de eventuais sinistros. A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros contratados, em 30 de junho de 2026, estão demonstrados a seguir:

Risco	Vigência	Importância segurada
Risco civil (i)	10/12/2025 a 10/12/2026	50.000
Responsabilidade civil (i)	10/12/2025 a 10/12/2026	105.000
Directors and Officers (i)	2807/2025 a 28/01/2027	60.050

(i) Estas apólices cobrem a Verene e suas subsidiárias.

BARREIRAS TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias

Em 30 de junho de 2026

(Em milhares de reais)

Diretoria

José Cherem Pinto

Diretor Presidente

Ana Graciela Heugas Granato

Diretora Financeira

Artur Fabiano Marques

Diretor

Arnaldo de Mesquita Bittencourt Neto

Diretor

Juliana Silva Gomes Madureira

Contadora

CRC RJ 116.377/O